



Fechamento de Mercado – 05/02/2019

Bovespa em dia de realizações

Em dia de mercados em alta no exterior (Europa e EUA), não foi dessa vez que a Bovespa chegou aos 100.000 pontos de seu principal índice. O mercado foi afetado pela queda acentuada da ação de Itaú (maior ponderação do índice), Petrobras (por petróleo volátil no exterior) e Vale (desdobramentos da tragédia de Brumadinho).

Itaú divulgou seu resultado do ano de 2018 com R\$ 25,7 bilhões e rentabilidade sobre o patrimônio de 21,9%, mas os investidores não gostaram muito e a ação perdeu na sessão de hoje quase 5%. Itaú também anunciou dividendos de R\$ 1,05 e JCP de R\$ 0,75 por ação. O petróleo mostrando forte volatilidade no exterior com a desaceleração econômica global e o Irã dizendo que países da Europa não estão comprando seu produto, mesmo com os EUA isentando de sanções.

No caso de Vale, os desdobramentos de Brumadinho começam a acontecer. Os EUA devem definir até abril quem será o líder das ações que estão sendo movidas no país contra a Vale. Em outro episódio, acionistas críticos da empresa pediram em carta o afastamento da diretoria para que as investigações possam fluir, além da empresa ter antecipado outra parada de minas para manutenção.

No exterior, dirigentes da União Europeia vão encontrar Theresa May na próxima quinta-feira, dia 7 de fevereiro, para discutir alternativas para a fronteira das duas Irlandas. Theresa May foi para a Irlanda Norte discutir a situação. Na Alemanha, o Deutsche Bank projetou que o PIB do primeiro trimestre pode mostrar contração e que a economia está caminhando para recessão.

Nos EUA, o PMI composto (indústria e serviços) de janeiro ficou estável em 54,4 pontos e o ISM de serviços caiu para 56,7 pontos. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,30%, com o barril cotado a US\$ 53,85. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,141 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,70%, em queda. O ouro e a prata com quedas na Comex e *commodities* na bolsa de Chicago com comportamento misto.

No Brasil, o vice-presidente Mourão e a Casa Civil desmentiram que o projeto de reforma da Previdência seja o que foi veiculado no último dia 4 de fevereiro no mercado. Disseram que ainda vai mudar bastante. Aliás, a movimentação foi intensa de encontros com presidentes da Câmara e Senado. Além de encontro de Paulo Guedes com Toffoli para discutir como afastar judicialização da reforma da Previdência. Pelas declarações de Rodrigo Maia há chance de já se ter votado tudo até junho ou julho. Depois de encontro com Paulo Guedes Maia virou garoto propaganda da Reforma.

A Fenabrave anunciou que as vendas de veículos novos expandiram 10,2% no comparativo entre os meses de janeiro de 2019 e 2018. E a Abras, Associação dos Supermercados, projetou crescimento de vendas em 2019 de 3,0%. No mercado, os DI's tiveram dia de alta dos juros para vencimentos mais líquidos e o dólar terminou com queda de 0,15% e cotado a R\$ 3,66. Na Bovespa, na sessão de 01 de fevereiro, os investidores estrangeiros alocaram recursos no montante de R\$ 589,4 milhões, deixando o saldo positivo do ano em R\$ 2,11 bilhões.

No mercado acionário, dia de alta da bolsa de Londres de 2,04%, Paris com +1,66% e Frankfurt com +1,71%. Madri e Milão com valorizações de respectivamente 1,18% e 1,16%. No mercado americano, faltando ainda cerca de uma hora para encerramento, o Dow Jones tinha +0,65% e o Nasdaq com +0,71%. Na Bovespa, antes do *call* de encerramento, dia de queda de 0,29% e índice em 98.300 pontos, interrompendo sequência de cinco pregões de alta.

Na agenda de amanhã, a Anfavea divulga as vendas de veículos de janeiro, o Bacen o IC-BR das *commodities*, fluxo cambial da semana anterior e decisão do Copom sobre juros que deve ter estabilidade em 6,50%. Nos EUA, dados do mercado de trabalho e produtividade e estoques de petróleo e derivados.

Alvaro Bandeira

Sócio e economista-chefe da Modalmais.

Advertência: Declaramos que o [Portal Acionista.com.br](http://PortalAcionista.com.br) não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.